

**CONSULTA PARA COMPOSIÇÃO DE LISTA TRÍPLICE COM VISTAS À ESCOLHA DE
DIRETOR DA FATEC SÃO BERNARDO DO CAMPO**

PLANO DE GESTÃO 2025-2029

Proponente: Prof. Dr. Gonçalo Siqueira

São Bernardo do Campo, 07 de abril de 2025.

Data da proposta:07/04/2025 **Proponente:**

Prof. Dr. Gonçalo Siqueira

E-mail: goncalo.siqueira2@fatec.sp.gov.br

Função pretendida: Diretor da Fatec

Sobre o candidato

Doutor em Engenharia Metalúrgica e Materiais pela Universidade de São Paulo (2018). Mestrado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (2010). Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Nove de Julho (2013). Especialização em Administração Industrial pela Universidade de São Paulo (2002). Graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade Braz Cubas (2000). Professor de nível superior na Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo (2007), Faculdade de Tecnologia de Itaquera (2013) e na Faculdade de Tecnologia de Diadema (2020). Coordenou o curso superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica com validação do Conselho Estadual de Educação na FATEC Itaquera (2014-2015). Participou da implantação do curso superior em Tecnologia em Energia e Eficiência Energética na Faculdade de Tecnologia de Franco da Rocha (2018-2020). Coordenou o Curso Superior Tecnologia em Gestão da Produção Industrial (2022-2024). Atualmente é membro da Comissão Organizadora e do Comitê Técnico Científico do CONBRAVA e do Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar (2024/2025). Participação na Agência de Desenvolvimento do Grande ABC. Experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: Manutenção, Alumínio, Conformação por Spray e Tratamento Térmico, Liga AA-6082 e Ensaio Mecânicos. Experiência na área e Geração de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica - GTD. Atuação como perito judicial filiado a Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo - APJESP, nas áreas de Segurança do Trabalho.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. JUSTIFICATIVA.....	04
3. METAS.....	05
4. RECURSOS NECESSÁRIOS.....	05
5. PLANO DE AÇÃO	06
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão apresentado é um dos pré-requisitos para a candidatura ao emprego público em confiança de Diretor da Fatec São Bernardo do Campo do CEETEPS, é um instrumento de exposição da proposta de trabalho do candidato, Prof. Dr. Gonçalo Siqueira, devendo ser exposto e discutido com as principais partes interessadas. No caso, e em primeira instância, com os membros componentes da referida Superintendência, quais sejam: corpo de diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de cursos, docentes, corpo discente e corpo administrativo. Vale ressaltar que as propostas aqui apresentadas foram elaboradas em consonância com a missão, visão, diretrizes e objetivos estratégicos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, tendo em vista o crescimento e fortalecimento da atuação das Fatecs em todo estado de São Paulo.

De uma forma geral, a motivação para a candidatura e para a elaboração deste plano foi a necessária verticalização da atuação da Fatec na cidade de São Bernardo do Campo e na região do ABCDM Paulista, assumindo de maneira cada vez mais definitiva o seu protagonismo enquanto instituição pública de ensino superior. Essa verticalização e a ênfase em seu protagonismo se dá no ano em que completa quase 20 anos de existência, prestando serviços à comunidade, contribuindo com a formação para o mundo trabalho e promovendo a inserção social.

Comprometo-me a realizar uma gestão democrática, pelo cumprimento de metas, com habilidades como a competência técnica necessária à rotina administrativa. Tenho como uma das metas fortalecer ainda mais uma educação profissional, científica e tecnológica de excelência através do diálogo e esforço coletivo, buscando a construção de uma instituição com visibilidade social através da excelência e relevância de seus serviços prestados além valorização profissional e humana de cada um, buscando sempre evidenciar, a transparência administrativa, a ética, o compromisso, respeito, consolidando ações já desenvolvidas e propondo o desenvolvimento de novas.

2. JUSTIFICATIVA

O presente plano tem por objetivo apresentar algumas propostas de ações iniciais a serem desenvolvidas. Contudo, cumpre ressaltar que, por se tratar de uma proposição, esta poderá ser aperfeiçoada mediante diálogo com toda a comunidade acadêmica: alunos, docentes, coordenações, técnicos administrativos, auxiliares docentes, estagiários e grupos empresariais como CIESP São Bernardo, CIESP DIADEMA, CIESP SUL, FIESP, ABIMAQ Associação Brasileira de Indústria de Máquinas, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Universidade de São Paulo, no Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PMT), Departamento de Engenharia Mecânica (PME), IPEN-Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, áreas do CCTM-Centro de Tecnologia de Materiais, Universidade Federal do ABC, UNIFESP e diversas entidades representativas do perfil dos cursos, assim como outras unidades das Fatecs e Etecs, mantendo parcerias e atividades conjuntas.

A presente proposta de trabalho tem como objetivo geral criar as condições humanas e estruturais para que a Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo se torne referência na formação tecnológica e humana de seus discentes, capacitando-os para o mercado de trabalho.

O que aqui se apresenta consiste em um breve esboço, com os princípios basilares de uma possível gestão, caso o proponente seja eleito e escolhido em lista tríplice. O presente plano foi elaborado considerando quatro princípios norteadores, a saber:

1. Gestão democrática;
2. Política de ensino visando a permanência e inserção sociocultural do aluno;
3. Incentivo às ações que articulem pesquisa, cultura e extensão em constante diálogo com a comunidade;
4. Planejamento estratégico com medidas efetivas e metas para evitar a evasão escolar;
5. Incentivo à pesquisa científica e tecnológica de discentes e docentes.

Esse documento se organiza a partir destes princípios que norteiam os objetivos e estratégias nas diferentes dimensões do plano de gestão.

3. METAS

Proponho uma gestão participativa e democrática, criando, dessa forma, um ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento bem-sucedido das atividades. As propostas serão implementadas gradativamente ao longo destes quatro anos, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Para se definir metas, é importante entender a diferença entre metas e objetivos. Assim, será apresentada definições básicas dos dois para que possam ser utilizadas como base na análise do que está sendo proposto no projeto.

Objetivo, é a posição onde se pretende chegar no futuro, o sonho que será realizado. Esse sonho irá motivar o indivíduo, empresa ou grupo a buscar meios para chegar a realização desse sonho (Marques, 2018).

A Meta é o objetivo de forma quantificada. Ela tem prazo, ela tem custo, ela tem recursos necessários. Ela precisa de tarefas determinadas para que o objetivo seja alcançado (Marques, 2018).

As metas podem ser divididas das diversas dimensões que foram citadas anteriormente, para facilitar o entendimento. Sempre tendo em mente que essas metas e objetivos precisam ser validados pela comunidade a qual a Fatec pertence. Sendo passiva de modificações e ajuste ao longo dos períodos conforme modificações na estrutura econômica, social e acadêmica em que estivermos inseridos.

Mas de qualquer maneira é um exercício de sonhar e pensar em como tornar a unidade melhor e como ela poderá auxiliar de uma forma mais eficiente a região onde ela está inserida, bem como contribuir para que as metas de desenvolvimento sustentáveis definidas pela ONU, do qual o Brasil faz parte, possam ser alcançadas.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

Trabalharemos visando uma infraestrutura adequada para atender aos cursos existentes, buscando junto ao Centro Paula Souza a realização da reforma do Prédio, para termos salas de aula, laboratórios, banheiros, biblioteca e acessibilidade adequados às necessidades de todos os bens.

Uma maneira de se conseguirmos melhorias nas instalações de laboratórios é a busca de parcerias com empresas que estejam dispostas a investir no conhecimento e na formação de mão de obra qualificada ando assim na melhoria das condições de ensino e de trabalho, com as premissas de anuência da CESU.

5. PLANO DE AÇÃO

Para desenvolver as atividades com sucesso. As propostas serão desenvolvidas ao longo desses quatro anos, de modo gradativo, envolvendo toda a comunidade acadêmica, mas de antemão, serão expostas e descritas as atividades que serão realizadas para alcançar as metas, objetivos e estratégias, para o mandato de Diretor de 2025 a 2029:

5.1 - Gestão democrática nas dimensões administrativa, acadêmica e de pessoas

Para o princípio de uma gestão democrática se pressupõe uma adequada gerenciamento de pessoas, uma eficiente gestão administrativa e correta gestão acadêmica, sem desconsiderar a dimensão política da educação em que os sujeitos envolvidos no processo buscam espaços de interação e empoderamento. No interior da instituição de ensino superior público é importante que se criem mecanismos de interlocução que preservem os diferentes segmentos da comunidade acadêmica na busca por uma horizontalidade das relações em contraponto a uma hierarquização de caráter meramente burocrático e instrumental. Assim é essencial que a comunidade educativa reafirme sua missão de representar os interesses da coletividade, algo que não se faz sem uma concepção democrática de gestão escolar.

A melhor forma para enfrentar os desafios de uma sociedade em que a especialização se torna regra é incentivar a cooperação entre os especialistas de várias áreas no trabalho coletivo. A gestão democrática, neste sentido, não separa a administração escolar do contexto pedagógico, à medida que a interdisciplinaridade e o fomento a projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão florescem num contexto em que o trabalho coletivo é um dos pressupostos.

Neste aspecto, consideramos a avaliação institucional permanente como um dos mecanismos para uma gestão democrática, a partir da participação ativa de seus atores que não só são avaliados, mas avaliam também a instituição como um todo. Assim elegemos os seguintes objetivos estratégicos desta gestão democrática.

Objetivos estratégicos:

a) Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades

- operacionais/administrativas através da consulta à comunidade fatecana;
- b) Participar ativamente das ações promovidas pelo Centro Paula Souza para aperfeiçoamento de sua comunidade, apoiando a participação de funcionários, docentes e discentes em encontros e oportunidades de formação profissional e cultural;
 - c) Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos entre todos os setores: congregação, direção, coordenações, funcionários, corpo docente, corpo discente e comunidade em geral;
 - d) Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição, compartilhando com docentes e discentes os dados sobre os recursos disponíveis, para que todos possam discutir e se responsabilizar pela sua melhor utilização;
 - e) – Realizar atendimento da secretaria acadêmica enfocada nos alunos e nas suas reais necessidades;
 - f) – Realizar atendimentos aos professores envolvendo: coordenação, direção e diretoria de serviço, diretoria acadêmica, em um trabalho coletivo para facilitar a vida do docente na unidade de ensino;
 - g) – Incentivar a participação dos docentes e discentes da unidade na concepção e organização de eventos internos e externos, comissões e projetos institucionais;
 - h) Acompanhar e apoiar à CPA (Comissão Própria de Avaliação) com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, de sistematização e de coleta de informações;
 - i) Divulgar e promover a discussão e estudo dos dados relativos à avaliação ao WEBSAI;
 - j) Apoiar e dialogar com o Diretório acadêmico e a Atlética, incentivando sua participação em toda a vida acadêmica e institucional;
 - k) Lançar uma proposta de retorno da Fatec Junior extinta há aproximadamente 10 anos, buscando o apoio de toda comunidade no entorno da Fatec, com diretrizes do regimento e o apoio jurídico e de gestão com a supervisão de docentes/coordenações e direção.
 - l) Apoiar e incentivar à CIPA para melhorar a qualidade de vida no trabalho dentro da instituição, com parcerias efetivas nas UBS-Unidades Básicas de Saúde e AMA-Assistência Médica Ambulatorial e com a FUNDACENTRO do Ministério do Trabalho e Emprego;

m) Participar ativamente como ator na área de educação no Conselho Comunitário de Segurança é um órgão composto por um grupo de pessoas do município ou do bairro que visa discutir e planejar medidas para melhorar os problemas da localidade relacionados com segurança pública. O CONSEG permite que sejam feitas críticas e sugestões ao trabalho da polícia civil, militar, ou outros órgãos incumbidos de manter a segurança pública. Também por intermédio do CONSEG, realizam-se campanhas e eventos educativos para tornar a localidade mais segura e por consequência melhorar a qualidade de vida da população.

5.2. Política de Ensino visando a Permanência e Inserção Sociocultural do aluno

Tendo como prioridade o atendimento ao aluno, seu processo de formação que ultrapassa os limites da busca pela empregabilidade, mas sobretudo buscando a inserção social destes estudantes, a gestão democrática da instituição visa a construção de uma práxis educativa integradora e produtora de conhecimento.

É preciso ainda considerar que o processo tecnológico causou profundas alterações no modo de produção, na distribuição, na força de trabalho e na qualificação dos profissionais. Assim sendo, os cursos oferecidos devem perspectivar aquisição de competência técnica e capacidade gerencial, de forma a assegurar uma sólida formação no campo de atuação, sem que nos esqueçamos de confiar a merecida atenção à linha de qualificação da área do exercício profissional como uma das dimensões da graduação tecnológica.

A promoção dos meios necessários para o desenvolvimento da cidadania nos leva para uma formação acadêmica e profissional que não se limita à formação técnica, mas que seja capaz de responder de alguma maneira ao caráter amplo e dinâmico do contexto sociocultural. Assim o que chamamos aqui de educação integradora e produtora de conhecimento é aquela capaz de integrar todas as dimensões da vida, a saber, a cultura, o trabalho, o desenvolvimento técnico-científico e a qualidade de vida.

Para que essas concepções e ações sejam plausíveis é necessário que o estudante permaneça nos cursos. Por isso, faz parte deste princípio a busca por programas que visem a permanência desses alunos na instituição, diminuindo a evasão e ampliando o número de concluintes.

Objetivos estratégicos:

- a) Ênfase ao “Projeto Permanência e desenvolvimento de talentos profissionais” proposto pela CETEC/CESU;
- b) Melhorias dos laboratórios com aulas de laboratório altamente relevantes e com foco na interdisciplinaridade;
- c) Acolhimento dos alunos ingressantes com atividade multidisciplinares, palestras e apresentação de todo corpo docente, visando integrar o calouro as atividades e funcionamento da unidade;
- d) atender as demandas dos alunos e professores com relação aos procedimentos de renovação de bibliografia, matérias de acervo digital, processos de empréstimos e devoluções de livros;
- e) análise qualitativa e quantitativa da sustentabilidade dos cursos;
- f) promover encontros e estudos relativos aos egressos;
- g) buscar e promover convênios e parcerias para concessão de estágios remunerados e não remunerados;
- h) potencializar iniciativas e projetos que visem conhecer e valorizar a experiência sociocultural do aluno;
- i) Oferecer a comunidade interna e externa espaço adequado ao acervo e às atividades de leitura e de busca de informação, permitindo que a biblioteca atue plenamente na sua missão de oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.3. Incentivo às ações que articulem Pesquisa, Cultura e Extensão em constante diálogo com a comunidade

O terceiro princípio norteador da elaboração deste plano de gestão é o necessário desenvolvimento da extensão. Em uma instituição pública de educação tecnológica, a

extensão deve ser construída como um processo educativo, cultural e científico, articulando o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável. Dessa maneira é possível construir uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade na perspectiva de sua complexidade e dinamicidade. As atividades extensionistas potencializam a relação entre a instituição e a comunidade, envolvendo professores, alunos, empreendedores, pesquisadores, artistas e lideranças locais atraindo para a ação institucional as expectativas, demandas e diálogos com os mais diversos segmentos sociais. Trata-se de incrementar a inserção local e regional da instituição.

O ensino, a pesquisa e a extensão devem convergir para formular questões e soluções capazes de responder às demandas da sociedade, articulando os saberes produzidos, promovendo uma prática educacional que favoreça o conhecimento científico e tecnológico e a pesquisa.

A Fatec São Bernardo Campo deve estar ciente do seu papel no atual contexto social, econômico e ambiental procurando atuar através do seu corpo de funcionários, docentes e discentes em ações e projetos que têm por objetivo gerar a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico com responsabilidade ambiental.

Objetivos estratégicos:

- a) Participação de alunos do ensino médio estadual e provenientes das Etecs em eventos promovidos pela Fatec e estudantes do AMS;
- b) Desenvolver projeto institucional que articule as atividades de extensão em diálogo com o setor público, o setor produtivo e as necessidades formativas dos nossos alunos;
- c) Desenvolver ações e estudos que visem a transferência de tecnologia no entorno da instituição para as demandas sociais e econômicas que surgirem;
- d) Desenvolvimento de parcerias com outras IES e institutos de pesquisa que possam articular estudos que unam diferentes cursos oferecidos pela instituição na busca de soluções para problemas sociais, ambientais, socioeconômicos no contexto local e regional.

5.4. Incentivo à Pesquisa Científica e Tecnológica de Discentes e Docentes

O quarto princípio norteador deste documento é o fomento à produção científica de discentes e docentes num contexto institucional pouco favorável a essa produção, mas que ao mesmo tempo cobra da comunidade, seja para fins de conclusão de curso, seja para evolução funcional dos docentes, a publicação de resultados de pesquisas científicas e tecnológicas.

Essa produção não deve visar apenas fins burocráticos e institucionais, mas a efetivação de uma política de busca por inovações tecnológicas num sentido amplo. A inovação tem assumido relevância na formação para o mundo do trabalho. A pesquisa, neste sentido, aliada à extensão e ao ensino torna-se fundamental para o desenvolvimento da inovação enquanto implementação de um bem ou serviço novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. Esse conceito de inovação tem sido defendido pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD), mas não é o único possível, à medida que, buscando a responsabilidade socioambiental se faz necessário também contemplar as tecnologias sociais e projetos de geração de renda que visam o desenvolvimento local.

Objetivos estratégicos

- a) Estimular o desenvolvimento de - Projetos de iniciação científica e Trabalhos de Graduação realizados entre alunos e professores com foco na interdisciplinaridade e o diálogo entre os cursos;
- b) Apoiar a formação de grupos de pesquisa e incentivar a continuidade dos já existentes;
- c) Promover e incentivar publicações semestrais de alunos e docentes, de profissionais da comunidade interna e externa em revistas especializadas;
- d) Incentivar os alunos para que prossigam seus estudos em cursos e programas de

- pós-graduação;
- e) Manter projetos já existentes que facilitem o intercâmbio de pesquisadores da Fatec com os de outras instituições, facilitando a concessão de bolsas de ICT para nossos alunos;
 - f) Desenvolver projeto institucional que articule as diversas iniciativas de pesquisa de docentes e discentes da Fatec.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas e objetivos apresentados no item anterior são fruto de observações feitas ao longo da pandemia, mas também de atividades desenvolvidas nos anos anteriores na Fatec. Algumas delas vão depender do auxílio de orçamento, ligado diretamente ao Centro Paula Souza, que são fundamentais para que a unidade possa se modernizar e melhorar sua infraestrutura.

Outras, dependem do envolvimento dos professores, alunos e funcionários no seu desenvolvimento. Por isso, é importante o planejamento ser avaliado e ajustado junto com a equipe. Sem a participação de funcionários, professores, alunos e comunidade não será possível sonhar com uma FATEC São Bernardo do Campo forte e atuante na região do ABCDM. Auxiliando na melhoria da qualidade de vida, no desenvolvimento da renda e da aplicação da tecnologia a favor da vida.

Os próximos anos serão anos de mudança para São Paulo, para o Brasil e para o mundo. Estamos entrando na revolução verde, que trará modificações na nossa maneira de pensar, trabalhar, consumir, desenvolver produtos e gerenciar empresas. Assim a Fatec São Bernardo do Campo terá uma função muito importante nesse processo de Desenvolvimento de novos conhecimentos, mas principalmente de novas vidas na comunidade. Papel importante, sério e que vai exigir muito esforço.

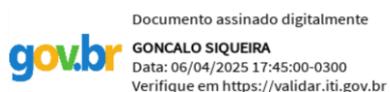
Conforme já foi ressaltado, esse plano de gestão foi feito com base nas necessidades existentes, cujas propostas poderão ser modificadas de forma dinâmica ao longo dos próximos quatro anos, agregando contribuições para a Instituição e sempre respeitando os princípios que fazem parte da administração pública.

Trabalharemos na elaboração e execução de estratégias para a divulgação institucional, aumentando assim a demanda do vestibular, bem como, na elaboração e execução de estratégias para diminuir a evasão de alunos.

REFERÊNCIAS

MARQUES, ROBERTO. Definição de Metas e objetivos. Disponível em <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/definicao-metas-objetivos/>>. Acessado <12/05/2021. Instituto Brasileiro de Coaching. Postado 12/11/2018

São Bernardo, 07 de abril de 2025



Prof. Dr. Gonçalo Siqueira
